



Biblioteca da Assembleia da República

DOSSIER DE IMPRENSA



CONTRATOS ■ GRUPO DIZ QUE RESPONSABILIDADE DEVE SER ASSACADA AO BANCO



Oliveira e Costa procurou, a partir de 2007, reforçar a imagem das empresas financeiras do Grupo SLN com a figura de Luís Figo

SLN deve a Figo 700 mil euros

■ A dívida inclui valores que vencem no final de 2009, mas 400 mil euros são relativos a compromissos já terminados e que não foram pagos

● ANTÓNIO SÉRGIO AZENHA

A Sociedade Lusa de Negócios (SLN) tem em dívida com Luís Figo num total de 700 mil euros, no âmbito do contrato de cedência dos direitos de imagem do jogador português ao grupo criado por Oliveira e Costa. Da dívida total, que diz respeito ao contrato que vence no final de 2009, 400 mil euros são compromissos já vencidos e não pagos. Por um contrato de três anos, de 2007 a 2009, Luís Figo contratou um pagamento de 1,2 milhões de euros, apurou o CM.

A responsabilidade do pagamento ao jogador do Inter está a

ser alvo de uma modificação do contrato, devido à nacionalização do BPN no final de 2008. E o pedido para esta modificação do contrato foi enviado, segundo fonte oficial da SLN, ao BPN e ao representante do jogador a 9 de Fevereiro deste ano.

A SLN confirma que a BPN SGPS, empresa do Grupo que detinha o banco antes da nacionalização deste, celebrou com Luís Figo, em 2007, um contrato para a cedência dos direitos de imagem de Figo às empresas financeiras do Grupo. Só que, "à luz da nacionalização do BPN e do Artigo 437º do Código Civil, que prevê a modificação dos contratos, estamos a pedir ao BPN

✚ PORMENORES

● **FUNDAÇÃO**
A Fundação Luís Figo foi criada em 2003. Até 1 de Janeiro de 2009 Oliveira e Costa presidiu ao seu Conselho Fiscal.

● **BPN SGPS**
Luís Figo tem contrato com a BPN SGPS, empresa que era proprietária do banco nacionalizado e que é detida pela SLN.

● **MODIFICAR CONTRATO**
A SLN diz que ainda não recebeu uma resposta do BPN e do representante de Luís Figo ao seu pedido para a modificação do contrato com o jogador.

e ao representante do Luís Figo a modificação do contrato, até porque o BPN é que tem usufruído da imagem do jogador", diz fonte oficial da SLN.

A mesma fonte precisa ainda mais a posição do Grupo: "À luz do contrato celebrado em Janeiro de 2007, a SLN é responsável pelo pagamento, mas, dado que o contrato prevê que a imagem do jogador só pode ser usada pelas empresas financeiras do Grupo, a responsabilidade do pagamento tem de ser assacada ao BPN". O CM sabe que o BPN, como beneficiou da associação à imagem de Luís Figo, estará a tentar encontrar uma solução para esta situação.

Ontem, Miguel Macedo, representante dos direitos de imagem do jogador do Inter de Milão, recusou comentar este assunto. ■

Futura sede do BPN estava fora das contas

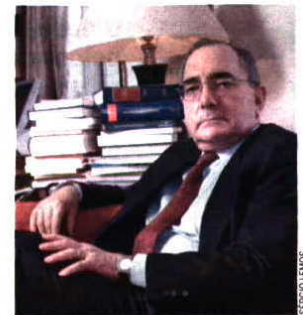
● Os edifícios junto à Casa da Música, no Porto, para onde esteve projectada a nova sede do BPN, faz parte da lista dos edifícios fora das contas da Sociedade Lusa de Negócios. A acta de uma reunião do então presidente Oliveira e Costa com os accionistas do grupo mostra que os edifícios construídos nas traseiras da Casa da Música eram "detidos pela Adicaís, que pertence à Sogiparte", mas não constavam das contas consolidadas do grupo.

Recorde-se que a construção destes edifícios originou uma luta polémica entre a Adicaís e o Conservatório de Música do Porto pela detenção dos terrenos. Isto porque a autarquia portuense cedeu à empresa da SLN os terrenos que tinha antes prometido ao Conservatório. O acordo foi alcançado em Novembro de 2007. ■ D.R.

Falta de actas leva Machete ao Parlamento

● Rui Machete, o presidente de-missionário do Conselho Superior da SLN (o órgão onde estão representados os maiores accionistas do grupo), é amanhã ouvido na comissão de inquérito ao caso BPN.

Os deputados anteciparam a audição de Rui Machete pois o recém-eleito presidente da SLN, Fernando Lima, informou a comissão do facto de não existirem actas das reuniões do Conselho Superior na sede da instituição. Inicialmente, a sua audição não era considerada prioritária. Machete é presidente da Mesa do Congresso do PSD e presidente da Fundação Luso-Americana. ■ D.R.



Rui Machete demissionário

CASO BPN

**Machete ouvido
no Parlamento**

É já amanhã que Rui Machete, presidente do Conselho Superior da SLN, presta declarações na comissão parlamentar de inquérito ao BPN. A audição do actual presidente da Fundação Luso-Americana surge na sequência de Fernando Lima, o novo presidente da SLN, ex-accionista do BPN, ter revelado que não existiam nas instalações da holding as actas do Conselho Superior da empresa.